

Por dentro das obras do Parque de Exposições



Como você já acompanhou por aqui, o **Parque de Exposições** está passando por obras para que seja devolvido à população como um **espaço para momentos de lazer dos barra-longuenses e realização de eventos**. Em julho, as intervenções entraram em uma nova etapa: as obras de contenção no local já foram iniciadas, para viabilizar a **duplicação e pavimentação da via de acesso interno**.

Veja quais serão as melhorias do acesso:

- Implantação de um trevo, muro de contenção e calçadas para os pedestres.
- Faixa de desaceleração, que permite aos veículos reduzirem a velocidade sem que o tráfego seja prejudicado, garantindo a segurança do acesso ao Parque de Exposições.
- Instalação de iluminação.



Durante as obras no acesso, a rodovia MG-326 está funcionando no sistema **“Pare e Siga”** das **6h às 19h**, para a segurança dos motoristas e pedestres. Foram instaladas placas para orientar a **condução segura** dos veículos. A previsão de conclusão das obras é **dezembro de 2021**.

Vamos falar sobre judicialização?



Você sabe o que significa judicialização? Esse é um termo que se tornou já bem conhecido em Barra Longa e em toda Bacia do Rio Doce. Mas se você ainda não conhece, vamos explicar. A judicialização acontece quando uma decisão ligada a reparação precisa ser tomada e não há consenso entre as partes envolvidas. Nesses casos, o assunto é encaminhado para decisão na justiça.

A 12ª Vara Federal de Justiça foi eleita para resolver esses casos de desacordo. Os temas judicializados variam de acordo com as situações. Podem ser assuntos que impactam diretamente toda a extensão da Bacia do Rio Doce ou apenas territórios específicos.

No caso de Barra Longa, por exemplo, existem demandas para resolução de impasses relacionados à reforma de imóveis com trincas causadas pelo rompimento da barragem, ao reassentamento de Gesteira, aos estudos de avaliação de risco à saúde humana, assim como a retomada das atividades econômicas.

Nesses casos, o juiz da 12ª Vara Federal fica encarregado de resolver a questão, geralmente, nomeando um perito para analisar as situações que estão gerando conflitos. O trabalho do perito é acompanhado de perto por assistentes técnicos indicados pelas partes do processo.

A Fundação Renova atua fornecendo dados e laudos para contribuir para a avaliação da perícia. E, depois da análise das informações técnicas, a decisão da justiça é tomada, com a execução das ações que foram estipuladas.

Conservação das margens dos rios: faça sua parte

Como você já sabe, um dos compromissos da Fundação Renova em Barra Longa é **implantar e manter a restauração florestal** de Áreas de Preservação Permanente (APPs) junto aos produtores rurais.

A primeira etapa envolve o **plântio de mudas** e o **cercamento das APPs**. Hoje, esse trabalho está passando por um momento em que a cooperação dos produtores rurais é fundamental: para que as mudas possam se desenvolver, **os gados não devem entrar ou permanecer nos locais cercados**.

Bovinos e equinos podem pisar, quebrar e comer as mudas, fazendo com que esse conjunto de ações para a recuperação ambiental volte à fase inicial.



Você sabia?

As APPs foram instituídas por Lei. Elas ajudam a controlar a poluição em cursos d'água e evitar enxurradas, inundações e enchentes.

Essas áreas são constantemente fiscalizadas pelos órgãos competentes, para garantir que estão sendo devidamente preservadas.

Para fazer o Cadastro Ambiental Rural e regularizar sua propriedade, o produtor rural se compromete a preservar ou recuperar a vegetação na APP presente no espaço.

No caso das propriedades atingidas que aderiram ao Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA), a Fundação Renova é quem conduz a regularização. Os órgãos competentes fiscalizam a recuperação das APPs e também a manutenção dessas ações, que é responsabilidade do proprietário.



Ficou em dúvida sobre o assunto? Entre em contato com a referência **de Diálogo da sua família** ou ligue para **0800 031 2303**.

Posso aderir ao Sistema Indenizatório Simplificado?

Você já deve ter ouvido falar sobre o **Sistema Indenizatório Simplificado**, certo? É ele que permite o pagamento de indenizações a categorias com dificuldade de comprovação de danos pelo rompimento de Fundão, como lavadeiras, artesãos e pescadores de subsistência e informais, entre outras.

Esse sistema foi implementado pela Fundação Renova por decisão da **12ª Vara de Justiça Federal**. Para ingressar, as pessoas devem ser representadas por advogado ou defensor público, segundo sentença judicial. Como ainda **não houve decisão judicial sobre a inclusão de Barra Longa a esse sistema**, os moradores não têm como acessá-lo ou solicitar indenizações por lá.

Atualmente, há **28 municípios** com acesso, e mais dois (Dionísio e Rio Casca, ambos em Minas) entram no dia **8 de setembro**. As comissões de atingidos de localidades que ainda não têm acesso podem acionar a Justiça.



Informaremos assim que tivermos novidades sobre o assunto, combinado? Em caso de dúvidas, ligue para **0800 031 2303**.



O tema da vez é reparação do patrimônio cultural

As **referências culturais** da sua comunidade foram impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão? O que será feito para repará-las? Esses foram os pontos discutidos nos diálogos coletivos da Fundação Renova, entre junho e agosto, com a população de Barra Longa.

Nos encontros on-line, foi apresentado o **Diagnóstico de Referências Culturais**, mapeamento que abrange a sede de Barra Longa e Barreto, e também o trabalho da Reserva Técnica, que fica em Mariana e abriga bens de valor histórico, cultural e religioso das comunidades atingidas.

Até setembro, as reuniões virtuais vão discutir cada ação de reparação do patrimônio cultural por eixo de trabalho. Confira quais são:

- Cultura, esporte e lazer.
- Artesanato e calendário de festas.
- Registro audiovisual e formação musical.
- Incubadora de projetos socioculturais.

Quer ficar por dentro das datas e participar das próximas reuniões? Entre em contato com a sua referência do Diálogo!

Acompanhe a qualidade do ar

Você sabia que **7 estações** medem a qualidade do ar entre Mariana e o município de Rio Doce, 24 horas por dia? A Fundação Renova conta com uma **equipe multidisciplinar** dedicada a fazer manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos, para manter o bom funcionamento das estações, avaliar e preparar relatórios com os dados obtidos.

Essas estações monitoram o material particulado, como a **poeira em suspensão na atmosfera**. Os dados registrados nas estações são recebidos **em tempo real** pela **Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM)**, que emite diariamente boletins com os índices de qualidade do ar.

Para acessar o site do órgão e acompanhar os boletins divulgados, [clique aqui](#).

Fale com a gente

 0800 031 2303

 fundacaorenova.org/fale-conosco

 R. Matias Barbosa, 14, Barra Longa - MG

Faça uma denúncia

 canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

 0800 721 0717